INFORMAÇÕES

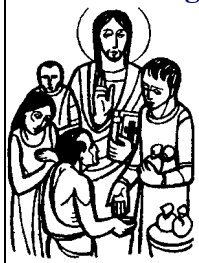
MISSAS			
Dia		Hora	Intenções
8	Seg	18	Sónia Alice Oliveira Borlido; Ramiro Pequito Carvalho; Rosa Teixeira Mourão (aniv.); José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Maria Rodrigues dos Santos; Joaquim Afonso Barbosa (aniv.); António Ferreira Longarito; Florinda Pires Gomes do Rego
9	Ter	18	Avelino Afonso Pires Barreiros (aniv.); António Reis Afonso; Pais de Ester Reis; Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogros; Florinda Pires Gomes do Rego
10	Qua	18	Alcinda Fernandes, marido e neto; Manuel Afonso de Amorim (aniv.) e esposa; José Pires Marrocos e esposa; Maria José Frei, marido e pais; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; Ermelinda da Costa Gaião (aniv.) e marido; Arlinda Cerqueira Lourenço; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Joaquim da Silva Meira; Florinda Pires Gomes do Rego; Preciosa da Conceição e marido
11	Qui	18	José Gomes Maciel e esposa; Maria de Lurdes Franco da Costa; Adelina Afonso Barbosa; Maria Pires Paradela; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Carolina de Jesus Correia Cavaco, marido, filho e pais; Belmira Rodrigues Machado e marido; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Florinda Pires Gomes do Rego
12	Sex	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosalina Gomes da Cruz; Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Maria Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Manuel Rodrigues da Costa e esposa; Graciosa Domingues Fernandes e marido; Florinda Pires Gomes do Rego; Em ação de graças a S. José
13	Sáb	18	António José Oliveira e esposa; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Manuel Fernandes Ribeiro e esposa; Maria Parente Pires Lopes e marido; Avelino Afonso Barreiros e esposa; Manuel da Silva Rocha e sogro; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Rosa da Costa e sobrinho Avelino; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Manuel da Costa Pires Fontainha; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Casal das Mós e cunhada; Domingos Gouveia Machado; Florinda Pires Gomes do Rego
14	Dom	9	Floriano dos Santos Martins (30.º dia); Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; José da Silva Parente; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; João Sousa Magalhães, esposa, filhas, filho e genros; Aida Faria Paixão, marido e filho; Rosa Alves Maciel e marido; Florinda Pires Gomes do Rego

PARÓQUIA VIVA

N.º 192 – 07/08/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: "… Vendei o que possuís e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. … A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá".» (Evangelho)

JMJ2016: Jornada Mundial da Juventude foi uma experiência de «fé numa Igreja viva e jovem»

A diretora do Departamento de Pastoral Juvenil da Diocese de Aveiro afirmou que a participação na Jornada Mundial da juventude (JMJ) foi uma experiência de "fé numa Igreja viva e jovem".

Para Ondina Matos, a responsável de um grupo de jovens da paróquia de Aguim, diocese de Aveiro, a participação na 31.ª JMJ, na Polónia, proporcionou "dias intensos, alegres, profundos, de criar laços, de duvidar e de acreditar, tal como na vida", porque este encontro mundial de jovens é vida que "transporta para a vida".

"Desde a semana de pré-jornada em Radzyn Podlaski, na Diocese de Siedlce, até ao fim de semana de encerramento no Campus Misericordiae com o Papa Francisco e cerca de dois milhões e meio de jovens, fomos fazendo caminho uns com os outros e com aqueles que se cruzavam no nosso caminho", referiu Ondina Matos numa declaração enviada à Agência ECCLESIA.

Para o padre João Santos, "ouvir a palavra do Papa é sentir o desafio de Deus a sonhar mais longe".

"No desafio da vigília e missa final ouvimos o Papa a pedir que não desistamos e a ousar escolhas radicais em comunhão e confiança com Cristo. O caminho da nossa vida é o próprio Senhor, a sua misericórdia o nosso apoio. Que nunca tenhamos medo de o seguir", sublinhou o sacerdote da Diocese de Aveiro.

Os jovens da Diocese de Aveiro, que participaram nas Jornadas Mundiais da Juventude associados à Diocese de Viana do Castelo, foram acolhidos na diocese polaca de Sieldce.

"Quando partimos para Cracóvia dissemos que sonhar é ser feliz por antecipação, o Papa desafiou-nos a responder ao sonho de Deus. No fim da viagem visitámos o santuário de Czestochowa onde Maria é a Mãe que nos mostra o caminho", conclui o Departamento de Pastoral Juvenil da Diocese de Aveiro.

A 31.ª Jornada Mundial da Juventude decorreu na cidade polaca de Cracóvia entre os dias 26 e 31 de julho; o Papa Francisco anunciou no fim da Missa de encerramento que a próxima JMJ vai decorrer no Panamá, em 2019.

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 18, 6-9

2.ª Leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19

Evangelho: Lc. 12, 32-48

- A luz da fé -

A Palavra do Senhor deste 19.º Domingo do Tempo Comum aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem. É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo, quer nas fábricas e hospitais (turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias).

Apesar disso, a dicotomia luz / trevas, noite / dia ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e para a execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas, do reino do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça.

No texto da Carta aos Hebreus, a Fé é-nos apresentada como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida, a força que pode fazer de nós "estrangeiros e peregrinos" para nos libertar do poder do mal e nos fazer esperar, com Abraão, Isaac e Jacob, "a certeza das realidades que não se veem".

Em relação à 'noite' do sofrimento, o papa Francisco afirmou que "a fé não é luz que dissipa todas as nossas trevas, mas lâmpada que guia os nossos passos na noite, e isto basta para o caminho. Ao homem que sofre, Deus não dá um raciocínio que explique tudo, mas oferece a sua resposta sob a forma duma presença que o acompanha, duma história de bem que se une a cada história de sofrimento para nela abrir uma brecha de luz. Em Cristo, o próprio Deus quis partilhar connosco esta estrada e oferecer-nos o seu olhar para nela vermos a luz. O sofrimento recorda-nos que o serviço da fé ao bem comum é sempre serviço de esperança que nos faz olhar em frente, sabendo que só a partir de Deus, do futuro que vem de Jesus ressuscitado, é que a nossa sociedade pode encontrar alicerces sólidos e duradouros" (A Luz da Fé, n.º 57).

Neste Ano Santo da Misericórdia, a enumeração deste capítulo 11 da Carta aos Hebreus pode e deve ser continuada, qual contínua procissão, por quantos o rio da fé alimenta e guia em todos os tempos e cantos da terra, e é a nós hoje que, na esteira de Maria, dos Apóstolos e dos Mártires, cabe engrossar e dar-lhe continuidade: "Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados" (Bento XVI).

A vigilância torna-se, também para nós, a atitude típica do cristão para não se deixar enredar pelos caminhos da 'noite'. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma determinada e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como "filhos da luz" (1Tes. 5) e trilhar os caminhos da Fé percorridos por Maria, que, neste mês de Agosto, é celebrada e venerada em tantas terras e sob as mais diversas invocações, como "Aquela que acreditou".

Pe. José de Castro Oliveira

Igreja Católica assinala Semana Nacional das Migrações

Celebração nacional acontece na Peregrinação do Migrante e Refugiado ao Santuário de Fátima presidida pelo secretário da Congregação para a Educação Católica, do Vaticano

A Igreja Católica em Portugal promove a partir deste domingo a Semana Nacional das Migrações, este ano sobre o tema 'Migrantes e refugiados - rosto de misericórdia', com uma celebração nacional na Peregrinação Internacional Aniversária de agosto a Fátima.

Para a diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM), estrutura da Conferência Episcopal Portuguesa que promove a Semana das Migrações, o desafio é "aliar misericórdia à justiça", rejeitando desigualdades e promovendo o diálogo em processos de integração.

"Um dos grandes desafios que os refugiados trazem ou que nos recordam com intensidade é que precisamos de dialogar, esta integração não é possível sem diálogo, sem nos conhecermos", disse Eugénia Quaresma à Agência ECCLESIA.

O tema 'Migrantes e refugiados - rosto de misericórdia', que vai ser vivido entre este domingo e 14 de agosto, alia a realidade social atual com o Jubileu da Misericórdia, que a Igreja vive até 20 de novembro.

"Há uma identificação, uma visão bíblica, Jesus Cristo é o rosto da misericórdia para os cristãos, quis identificar-se com os mais frágeis", desenvolveu a entrevistada, que destacou das Obras de Misericórdia a vivência de Jesus no "acolhimento", a quarta obra corporal.

Para a diretora da OCPM, o tema da 44.ª Semana Nacional das Migrações para além de remeter para os "refugiados às portas da Europa" recorda o "potencial evangelizador" de "qualquer migrante" que quando é crente "é portador dessa mesma fé".

Segundo Eugénia Quaresma, os projetos pastorais têm de "contemplar as migrações" regularmente, é necessário não apenas acolher mas "combater o medo e a xenofobia" e a Igreja deve contribuir para a "coesão social", num "sentido abrangente", que inclui todos os fiéis.

A celebração nacional da Semana Nacional das Migrações acontece na peregrinação de 12 e 13 de agosto ao Santuário de Fátima, presidida pelo secretário da Congregação para a Educação Católica, D. Angelo Vincenzo Zani, e participada por emigrantes em tempos de férias e refugiados que estão em Portugal.

O tema da Semana das Migrações e da peregrinação ao Santuário de Fátima são apresentados em conferência de imprensa, no dia 12, às 16h00, iniciando depois as celebrações às 18h30 na Capelinha das Aparições.

Do programa consta a bênção solene das velas e oração do Rosário, a partir das 21h30, e uma hora mais tarde o arcebispo italiano preside à Missa.

A partir das 00h00, de 13 de agosto, vários momentos de oração – adoração ao Santíssimo Sacramento; Via-sacra; celebração mariana, Eucaristia e procissão Eucarística – são animados por grupos nacionais e das missões católicas portugueses no estrangeiro, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário e na Capelinha das Aparições.

Para Eugénia Quaresma essa noite de oração é um "recarregar de baterias, é poder contemplar a Palavra" de diferentes maneiras.

Na Missa do dia 13 de agosto, o Santuário de Fátima recebe a oferta de trigo, um gesto que acontece desde 1940, quando um grupo da Juventude Agrária Católica da Diocese de Leiria ofereceu 30 alqueires de trigo para o fabrico de hóstias.

A 44.ª Semana Nacional das Migrações termina a 14 de agosto e Igreja Católica em Portugal é convidada e convocada nesse dia a uma Jornada de Solidariedade para com a Pastoral da Mobilidade Humana.